

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Dezembro/2018



Ministério Público do
Estado de Pernambuco

Concurso Público para Provimento de Vagas de
Analista Ministerial
Área Arquitetura

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

Conhec. Básicos / Conhec. Específicos / Disc. Redação
Cargo ou opção F06 - ANALISTA MINISTERIAL - ÁREA ARQUITETURA
Tipo gabarito 1

001 - C	011 - C	021 - C	031 - D	041 - E
002 - E	012 - A	022 - E	032 - B	042 - A
003 - D	013 - B	023 - B	033 - E	043 - C
004 - B	014 - D	024 - D	034 - D	044 - D
005 - C	015 - D	025 - A	035 - E	045 - C
006 - A	016 - E	026 - A	036 - B	046 - B
007 - E	017 - C	027 - E	037 - A	047 - B
008 - D	018 - E	028 - C	038 - C	048 - D
009 - B	019 - B	029 - A	039 - A	049 - A
010 - A	020 - C	030 - C	040 - D	050 - E



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

[Um documentário britânico]

No início dos anos 1980, uma equipe da TV BBC britânica veio ao Brasil gravar um documentário sobre as condições de vida numa favela do Rio de Janeiro. A ideia era mostrar de forma hiper-realista, no melhor estilo “câmera invisível” da tradição anglo-americana de reportagem, um dia na vida de uma jovem favelada. A intenção era explorar ao máximo as chagas abertas e a penúria do dia a dia na favela, as condições aviltantes da vida no morro.

Acontece que a eleita para servir de fio condutor do programa personificava a negação viva de toda a carga de sombra e amargura que o registro clínico de seu cotidiano na favela nos faria esperar dela. A moça, porém, em meio à pobreza, irradiava uma energia alegre e espontânea, uma satisfação íntima consigo mesma e uma sensualidade exuberante que jamais se encontrariam numa inglesa de sua idade, não importando a classe social. Embora tivesse razões de sobra para queixar-se do destino e viver na mais espessa melancolia, ela esbanjava alegria de viver por todos os poros e arrancava luz das trevas com sua vitalidade interior.

Inesquecível é a cena em que a moça ia buscar água numa bica distante de casa e, para o desconcerto da equipe da BBC, voltava carregando o balde pesado equilibrado na cabeça e... cantando! A relação assim estabelecida entre o barraco pobre e objetivo e o alegre palácio interior dá o que pensar. Pelo menos terá feito pensar muito os jornalistas britânicos que vieram para fazer uma reportagem e fizeram outra.

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 160-161)

1. O objetivo que trouxe ao Rio de Janeiro os profissionais da BBC
 - (A) foi parcialmente alcançado, pois a jovem moradora da favela não deixou de expor o otimismo brasileiro, reconhecido internacionalmente.
 - (B) remodelou-se durante a reportagem, já que as atitudes da jovem convenceram a equipe de jornalistas que a prioridade deveria ser outra.
 - (C) frustrou-se pelo fato de que o hiper-realismo da reportagem planejada consistia em se ater aos aspectos mais negativos da vida na favela.
 - (D) desviou-se do plano original, de vez que as mazelas sociais a serem destacadas eram menores do que as imaginadas pela equipe de jornalistas.
 - (E) mostrou-se inócuo, pois a personalidade da moça impedia qualquer visibilidade para os aspectos negativos da rotina de uma favela.

2. Estes dois segmentos expressam comportamentos ou atributos relativos à jovem moradora da favela não previstos pelos jornalistas britânicos:
 - (A) *fio condutor do programa – no melhor estilo “câmera invisível”.*
 - (B) *carga de sombra e amargura – registro clínico de seu cotidiano.*
 - (C) *as chagas abertas e a penúria – na mais espessa melancolia.*
 - (D) *arrancava luz das trevas – as condições aviltantes da vida no morro.*
 - (E) *palácio interior – irradiava uma energia alegre e espontânea.*

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *mostrar de forma hiper-realista* (1º parágrafo) = figurar de modo sensacionalista.
 - (B) *as condições aviltantes da vida* (1º parágrafo) = os subterfúgios indignos da rotina.
 - (C) *registro clínico de seu cotidiano* (2º parágrafo) = interpretação analítica do seu dia a dia.
 - (D) *Embora tivesse razões de sobra* (2º parágrafo) = Ainda que lhe sobejassem motivos.
 - (E) *para o desconcerto da equipe* (3º parágrafo) = a fim de desnostrar o grupo.



4. Há transposição de uma voz verbal para outra e pleno atendimento das normas de concordância no seguinte caso:
- (A) uma equipe de repórteres britânicos visitaria a favela / a equipe dos repórteres britânicos teriam visitado a favela.
 - (B) os costumes do dia a dia da favela seriam documentados / documentariam o cotidiano habitual de uma favela.
 - (C) a jovem personificava o contrário das expectativas / eram opostas as expectativas que personificavam a jovem.
 - (D) uma energia incontrolável era a marca dos gestos da jovem / a jovem marcava os gestos que não controlavam sua energia.
 - (E) o autor estabelece uma relação entre um barraco e um palácio / o autor faz ver a relação que estabelece um barraco e um palácio.
-
5. É clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Não contava a equipe de jornalistas em que a moça da favela intervisse com sua alegria na reportagem programada para ser de denúncia.
 - (B) Tipicamente europeus os jornalistas britânicos achavam que era impossível haverem expansões de alegria num cenário como os de uma favela.
 - (C) Aos jornalistas britânicos não ocorreu que os modos da jovem moradora da favela transcendessem as expectativas iniciais da reportagem.
 - (D) Talvez lhes tenha parecido excessivos os rompantes de alegria com que a jovem da favela não se continha diante dos jornalistas britânicos.
 - (E) A sensualidade da moça não se restringia sob o peso dos fatos que deveriam deprimir-lhe, mas que pelo contrário, nela se irradiavam com alegria.
-
6. A substituição do elemento sublinhado pelo que vem entre parênteses não altera o sentido nem implica incorreção na seguinte frase:
- (A) A moça voltava cantando, para o desconcerto da equipe = **desnorteando a**
 - (B) O balde pesava-lhe na cabeça mas ela cantava = **sobrecarregava-a sua cabeça**
 - (C) Os traços de sensualidade evidenciavam sua disposição para a vida = **mostravam-na imbuída**
 - (D) Aos jornalistas espantou a força de viver daquela jovem = **admoestou-lhes o ímpeto inato**
 - (E) Ao barraco pobre pode corresponder a força do palácio interior = **mostra-se análoga a investida**
-

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, baseie-se no texto abaixo.

[Para onde vão as palavras]

Como se sabe, a palavra durante algum tempo foi obrigada a recuar diante da imagem, e o mundo escrito e impresso diante do falado na tela. Tiras de quadrinhos e livros ilustrados com um mínimo de texto hoje não se destinam mais somente a iniciantes que estão aprendendo a soletrar. De muito mais peso, no entanto, é o recuo da notícia impressa em face da notícia falada e ilustrada. A imprensa, principal veículo da esfera pública no século XIX assim como em boa parte do século XX, dificilmente será capaz de manter sua posição no século XXI.

Mas nada disso pode deter a ascensão quantitativa da literatura. A rigor, eu quase diria que – apesar dos prognósticos pessimistas – o mais importante veículo tradicional da literatura, o livro impresso, sobreviverá sem grande dificuldade, com poucas exceções, como as das enciclopédias, dos dicionários, dos compêndios de informação etc., os queridinhos da internet.

(Adaptado de: HOBBSAWM, Eric. **Tempos fraturados**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 29-30.)

7. Ao fazer um prognóstico da situação da literatura em nosso século, o autor acredita que ela
- (A) perderá toda a sua qualidade artística, em função dos critérios quantitativos pelos quais se orientará.
 - (B) sobreviverá graças aos recursos visuais que pouco a pouco substituirão o espaço dos textos.
 - (C) assimilará recursos da internet que a farão recuperar seu prestígio como a arte mais querida de todas.
 - (D) sofrerá com o contínuo desprestígio das palavras, que desde o século XIX cedem lugar para as imagens.
 - (E) permanecerá representada pelos livros impressos, à exceção dos dicionários e publicações similares.



8. A expressão *A rigor, eu quase diria que* (2º parágrafo) deve ser entendida, no contexto, com o mesmo sentido que tem a expressão:
- (A) Por outro lado, devo convir que.
 - (B) Talvez eu possa mesmo asseverar que.
 - (C) Ainda assim, quase posso afiançar que.
 - (D) Para ser exato, estou para afirmar que.
 - (E) Pensando bem, eu deveria estar dizendo que.
-
9. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Entre as várias atrações que (**conter**) um livro, uma é a de tornar-se um objeto do afeto de quem o possui.
 - (B) Se há imagens pelas quais se (**deixar**) prender um espectador, há palavras que encantam um leitor.
 - (C) Quando há num livro imagens excessivas, que (**contaminar**) um texto, as palavras saem desvalorizadas.
 - (D) A despeito de (**haver**) nele figuras demais, esse livro infantil atrai também um leitor adulto.
 - (E) Aos frequentadores da internet (**atrair**) sobretudo o volume de informações que nela circulam.
-
10. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) A menos que, por um milagre, as velhas enciclopédias sobrevivessem, os jovens de hoje, já acostumados com a rapidez, encontrariam nelas, certamente, um desafio para a sua paciência, quando as fossem consultar.
 - (B) A menos que por um milagre, as velhas enciclopédias sobrevivessem, os jovens de hoje já acostumados, com a rapidez, encontrariam nelas certamente, um desafio para a sua paciência, quando as fossem consultar.
 - (C) A menos que por um milagre, as velhas enciclopédias, sobrevivessem, os jovens de hoje já acostumados com a rapidez encontrariam nelas, certamente um desafio, para a sua paciência, quando as fossem consultar.
 - (D) A menos que por um milagre as velhas enciclopédias sobrevivessem, os jovens de hoje, já acostumados, com a rapidez encontrariam nelas, certamente, um desafio, para a sua paciência quando as fossem consultar.
 - (E) A menos, que por um milagre, as velhas enciclopédias sobrevivessem os jovens de hoje, já acostumados com a rapidez, encontrariam, nelas, certamente, um desafio para a sua paciência, quando as fossem consultar.
-

Matemática e Raciocínio Lógico

11. Considere os números inteiros de 1 até 1 000. A porcentagem desses números que são múltiplos de 11 é
- (A) 7%
 - (B) 12,4%
 - (C) 9%
 - (D) 10,4%
 - (E) 11%
-
12. Para numerar manualmente, de 1 até 140, um caderno de 140 páginas, o número de vezes que o algarismo 1 deve ser escrito é
- (A) 75
 - (B) 70
 - (C) 78
 - (D) 82
 - (E) 67
-



13. No caixa de uma loja, ocorreram seis operações sucessivas que são as descritas a seguir:
1. O cliente A pagou uma quantia igual à quantia que havia no caixa;
 2. O gerente retirou 100 reais para pagar um fornecedor;
 3. O cliente B pagou uma quantia igual à quantia que havia no caixa;
 4. O gerente retirou mais 100 reais para pagar outro fornecedor;
 5. O cliente C pagou uma quantia igual à quantia que havia no caixa;
 6. O gerente retirou mais 100 reais para pagar mais um fornecedor e o caixa ficou sem dinheiro algum.

A quantia que havia no caixa no início, imediatamente antes da primeira dessas operações, era

- (A) R\$ 125,50
- (B) R\$ 87,50
- (C) R\$ 175,00
- (D) R\$ 75,50
- (E) R\$ 125,00

14. Considere como verdadeiras as premissas seguintes, mesmo que sejam absurdas.

- Todo canadense tem antepassados ingleses.
- Todo inglês tem antepassados saxões.
- Existem alemães com antepassados ingleses.

De acordo com as premissas dadas, entre as sentenças seguintes, a única FALSA é:

- (A) Todo canadense tem antepassados saxões.
- (B) Alguns alemães têm antepassados saxões.
- (C) Quem não tem antepassados saxões não é inglês.
- (D) Nenhum alemão tem antepassados saxões.
- (E) Quem não tem antepassados ingleses não é canadense.

Noções de Informática

15. Por padrão, as extensões de arquivos conhecidos e ocultos não são exibidas nos nomes de arquivos apresentados no Explorador de Arquivos ou na Área de trabalho do Windows 10. Existem diferentes formas para configurar a apresentação das extensões de arquivos, sendo uma delas, por meio do
- (A) clicar do botão direito do *mouse* sobre a Barra de ferramentas > clicar em Mostrar extensões de nomes de arquivos.
 - (B) Explorador de Arquivos > menu Início > clicar em Mostrar extensões de nomes de arquivos.
 - (C) clicar do botão direito do *mouse* na Área de trabalho > na janela que aparece clicar em Exibir > clicar em Mostrar extensões de nomes de arquivos.
 - (D) Explorador de Arquivos > menu Exibir > clicar a opção Extensões de nomes de arquivos.
 - (E) clicar do botão direito do *mouse* na janela do Explorador de Arquivos > na janela que aparece clicar em Exibir > clicar em Mostrar extensões de nomes de arquivos.

16. O trecho de planilha abaixo foi editado no Microsoft Excel 2010, em português, e apresenta a quantidade existente de cada um dos itens de um estoque. Quando há o – (traço) na quantidade significa que não há aquele item no estoque.

	A	B
1	Item	Quantidade
2	1	10
3	2	-
4	3	5
5	4	-
6	5	5
7		

Considerando que a fórmula: =CONT.NÚM(B2:B6) foi inserida na célula B7, esta célula apresentará:

- (A) 20
- (B) #N/D
- (C) 5
- (D) #VALOR!
- (E) 3

17. Os ícones abaixo apresentados representam alguns dos recursos da plataforma G Suite.



I



II



III

Os ícones I, II e III representam, respectivamente, os recursos

- (A) Documentos, Agenda e Chat.
- (B) Formulários, Planilha e Agenda.
- (C) Documentos, Planilhas e Apresentações.
- (D) Formulários, Agenda e Documentos.
- (E) Documentos, Formulários e Agenda.

Legislação Aplicada ao MPPE

18. Jurema, de perfil autoritário, estabeleceu união estável com Amelly, caracterizada por uma relação de poder e submissão, nunca aceitando a ideia de que sua companheira (vulnerável e submissa) trabalhasse fora de casa. Ao descobrir que Amelly participaria de uma entrevista de emprego, Jurema destruiu todos os documentos pessoais de sua companheira, bem como escondeu seus objetos de trabalho, mantendo-os consigo, a fim de que ela não participasse da entrevista nem conseguisse demonstrar aptidão com os instrumentos necessários para realizar o ofício para o qual poderia ser contratada. Nesse caso, para efeitos da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) a violência doméstica contra mulher

- (A) estará caracterizada apenas se Amelly comprovar que a conduta de Jurema lhe causou dano emocional e diminuição da auto-estima, não havendo, neste caso, previsão de determinação liminar pelo juiz.
- (B) não está caracterizada, pois foi praticada por pessoa do sexo feminino.
- (C) não está caracterizada, pois a referida lei não abrange a violência patrimonial.
- (D) está caracterizada, constituindo uma das formas de violação dos direitos humanos, não havendo, entretanto, na referida lei, previsão de determinação liminar pelo juiz em casos de violência patrimonial.
- (E) está caracterizada, constituindo uma das formas de violação dos direitos humanos, podendo o juiz determinar, liminarmente, a restituição de bens à Amelly.

19. Djalma, funcionário público, não poderia, por falta de competência, responsabilizar Heloísa, sua subordinada, por infração por ela praticada no exercício do cargo e por ele vista, sendo que, por indulgência, Djalma não levou o fato ao conhecimento de mais ninguém. Nesse caso, uma vez descoberta por outros meios a existência do fato narrado, de acordo com o Código Penal, considerando apenas as informações fornecidas, Djalma

- (A) não responderá por nenhum crime, pois ele não tinha competência para responsabilizá-la.
- (B) responderá pelo crime de condescendência criminosa, para o qual é prevista a pena de detenção de quinze dias a um mês, ou multa.
- (C) responderá pelo crime de prevaricação, para o qual é prevista a pena de quinze dias a um mês e multa.
- (D) responderá pelo crime de condescendência criminosa, devendo a pena ser aumentada de um terço em razão de não ter levado o fato ao conhecimento da autoridade competente por indulgência.
- (E) responderá pelo crime de prevaricação, devendo a pena ser aumentada de um terço em razão de não ter levado o fato ao conhecimento da autoridade competente por indulgência.

20. Com relação especificamente aos servidores à disposição do Ministério Público de Pernambuco, de acordo com a Lei nº 12.956/2005 e suas alterações posteriores (Dispõe Sobre os Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo do MPPE), é correto afirmar que

- (A) devem ter vínculo efetivo ou empregatício com a Administração Pública apenas nas esferas federal ou estadual, sendo permitido ao Ministério Público de Pernambuco requisitar servidores municipais contratados temporariamente.
- (B) podem ter vínculo efetivo ou empregatício com a Administração Pública em qualquer das esferas, sendo permitido ao Ministério Público de Pernambuco requisitar servidores exclusivamente comissionados.
- (C) só poderão ser colocados à disposição do Ministério Público de Pernambuco mediante requisição do Procurador-Geral de Justiça, observada a necessidade do serviço.
- (D) devem ter vínculo efetivo ou empregatício com a Administração Pública apenas nas esferas federal ou estadual, sendo vedado ao Ministério Público de Pernambuco requisitar servidores exclusivamente comissionados ou contratados temporariamente.
- (E) só poderão ser colocados à disposição do Ministério Público de Pernambuco mediante requisição do Corregedor-Geral do Ministério Público de Pernambuco.

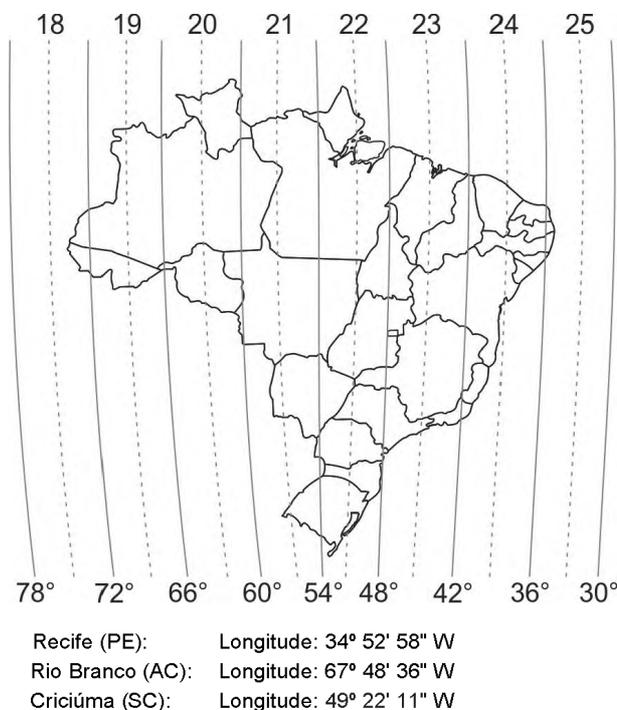
**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O Industry Foundation Classes (IFC), que pode ser considerado parte do esforço internacional de padronização ISO-STEP, é um formato de arquivo aberto e público, orientado a objetos 3D. É utilizado para
- (A) modelar parametricamente projetos desenvolvidos com a tecnologia BIM.
 - (B) coordenar e integrar projetos num único modelo BIM.
 - (C) viabilizar a interoperabilidade e o trabalho colaborativo na plataforma BIM.
 - (D) permitir a modelagem de objetos tridimensionais e inserir informações utilizadas na indústria da construção civil.
 - (E) extrair quantidades de materiais e serviços dos modelos BIM.
-
22. Inicialmente entendido como nível de detalhamento e mais recentemente compreendido como nível de desenvolvimento do modelo, o LOD na tecnologia BIM é um conceito utilizado na definição do escopo de contratação de serviços de modelagem BIM realizados por terceiros. No LOD 300, os elementos de um modelo podem ser representados graficamente
- (A) e verificados em campo, em termos de tamanho, formas, localização, quantidades e orientações.
 - (B) por um símbolo, ou outra representação genérica, e informações relacionadas aos elementos do modelo derivadas de outros elementos.
 - (C) como um sistema genérico e objeto ou montagem com tamanhos, formas, quantidades e orientações aproximadas.
 - (D) como um conjunto diferenciado de objetos e desenhos composto exclusivamente por informações gráficas.
 - (E) como um sistema específico, objeto ou montagem com tamanhos, formas, quantidades e orientações também específicos.
-
23. Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, a restauração de um telhado requer a elaboração de rigoroso levantamento cadastral do mesmo com documentação gráfica, fotográfica e, se possível, iconográfica. É necessário também elaborar
- (A) o plano de limpeza das peças estruturais, a identificação da posição das fissuras e a imunização por imersão para prevenir insetos xilófagos.
 - (B) o cálculo estrutural do sistema em suas condições originais, comparando-o com as condições atuais, uma proposta de intervenção e um plano de controle ou monitoramento de insetos xilófagos.
 - (C) o cálculo do tempo de exposição do sistema às intempéries, a verificação do nível de oxidação e a verificação das sambladuras.
 - (D) o plano de limpeza das sambladuras, o reforço das extremidades das vigas e o preenchimento de pequenos buracos com massa plástica.
 - (E) a recuperação das sambladuras corroídas pelos insetos xilófagos, seu reforço e o preenchimento dos pequenos buracos com massa plástica.
-
24. O tombamento, criado pelo Decreto-Lei nº 25/1937 e recepcionado pelo art. 216, §1º da Constituição Federal, é um ato administrativo do Poder Executivo que tem como finalidade reconhecer um bem cultural e garantir sua conservação. Na esfera Federal, a instauração de um processo de tombamento pode ser requerida
- (A) somente pelos representantes de organizações que fazem parte do Terceiro Setor por meio de ofício à Superintendência do Iphan localizada no Distrito Federal.
 - (B) somente por pessoas jurídicas ou municípios por meio de justificativa que demonstre o porquê de o bem cultural ser tombado em nível federal.
 - (C) somente por órgãos de preservação do patrimônio cultural local por meio de relatório detalhado à Superintendência do Iphan localizada no Estado onde o bem cultural se encontra.
 - (D) por qualquer cidadão por meio de ofício à Superintendência do Iphan localizada no Estado onde o bem cultural se encontra.
 - (E) somente por órgãos de preservação do patrimônio cultural municipal por meio de ofício à Superintendência do Iphan localizada no Estado onde o bem cultural se encontra.
-
25. A água da chuva se concentra em áreas denominadas complúvios e procura sempre o sentido da maior declividade, ou seja, perpendicular à curva de nível. Na implantação das vias de um loteamento urbano, considerando a água que desce pelo complúvio, é importante que
- (A) haja uma via, nessa área ou próximo a ela, para facilitar o escoamento.
 - (B) seja evitada a construção de vias próximo à área para impedir o escoamento.
 - (C) seja evitado o escoamento superficial, elegendo áreas com declividade baixa.
 - (D) sejam criados obstáculos ao escoamento, localizando as vias nas áreas com menor declive.
 - (E) as declividades das vias fiquem abaixo de 2% para reduzir a velocidade nas tubulações.



26. No sistema construtivo de paredes de concreto,
- (A) todas as paredes de cada ciclo construtivo de uma habitação são moldadas em uma única etapa de concretagem, permitindo que, após a desforma, as paredes já contenham em seu interior todos os elementos embutidos: caixilhos, tubulações, etc.
 - (B) apenas as paredes da caixa de escadas e dos elevadores de um edifício vertical são moldadas em uma única etapa de concretagem, permitindo que, após a desforma, as paredes já contenham em seu interior todos os elementos embutidos: caixilhos, tubulações, etc.
 - (C) apenas as paredes de contenção de terra são moldadas em uma única etapa de concretagem, permitindo que, após a desforma, as mesmas já contenham em seu interior todos os elementos embutidos: caixilhos, tubulações, etc.
 - (D) todas as paredes de cada ciclo construtivo de uma habitação são moldadas em uma única etapa de concretagem, permitindo que, após a desforma, todos os elementos como caixilhos, tubulações, etc. sejam instalados nos vazios previstos em projeto.
 - (E) todas as paredes da caixa de escadas e dos elevadores de um edifício habitacional são moldadas em diversas etapas de concretagem, permitindo que se intercalem a instalação de caixilhos, portas e tubulações com a execução dos elementos estruturais.
-
27. Para atendimento ao quesito da norma de desempenho "exigência de manutenibilidade", as instalações hidráulicas do sistema construtivo paredes de concreto devem
- (A) estar localizadas em dutos internos às paredes estruturais de concreto.
 - (B) ser embutidas nas paredes de concreto que por serem alveolares permitem a passagem das tubulações.
 - (C) estar localizadas dentro das escadas de incêndio para não interferirem nas paredes estruturais.
 - (D) ser embutidas nos vãos dos blocos de alvenaria estrutural que fazem parte desse sistema construtivo.
 - (E) estar localizadas em *shafts* e externas às paredes que são estruturais.
-
28. Desenhos técnicos, levantamentos cadastrais de órgãos públicos, peças técnicas dos trabalhos de georreferenciamento de imóveis rurais e urbanos utilizam amplamente o Sistema de Coordenadas plano-retangulares UTM, baseado no modelo elipsoidal da Terra, onde existem 60 zonas. Para encontrar o número do fuso ou zona ao qual pertence um ponto, deve-se usar a relação matemática em função da sua longitude sendo: 1. Número do fuso = $30^\circ + (\text{longitude} / 6)$ pontos se a leste de Greenwich, ou 2. Número do fuso = $30^\circ - (\text{longitude} / 6)$ pontos se a oeste de Greenwich.

Fusos UTM no Brasil e respectivo Meridiano Central de cada um dos fusos

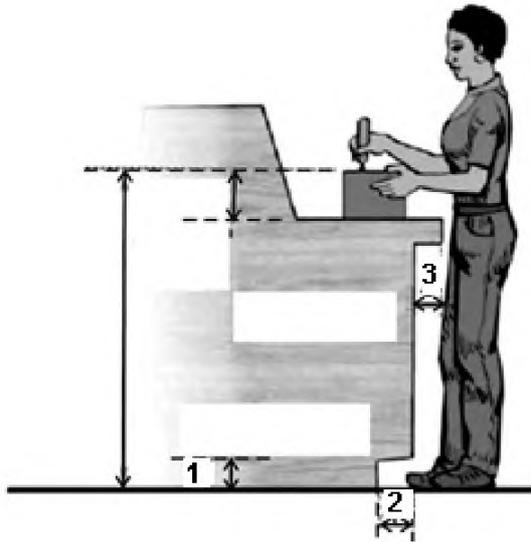


Considerando o mapa acima, os fusos de UTM das cidades Recife, Rio Branco e Criciúma são, respectivamente,

- (A) 35, 67 e 49.
- (B) 22, 25 e 19.
- (C) 25, 19 e 22.
- (D) 20, 18 e 24.
- (E) 25, 67 e 20.



29. O *design* dos postos de trabalho deve considerar determinadas orientações que têm como objetivo facilitar a eficiência do trabalho e reduzir a fadiga.



Para tanto, as dimensões recomendáveis para atividades em pé são, respectivamente, para 1, 2 e 3 da figura acima:

- (A) mínimo de 13 cm de altura para os pés; mínimo de 13 cm de profundidade para os pés; vãos para os joelhos de no mínimo 10 cm.
- (B) mínimo de 5 cm de altura para os pés; mínimo de 5 cm de profundidade para os pés, vãos para os joelhos de no mínimo 5 cm.
- (C) mínimo de 7 cm de altura para os pés; mínimo de 7 cm de profundidade para os pés, vãos para os joelhos de no mínimo 7 cm.
- (D) mínimo de 4 cm de altura para os pés; mínimo de 4 cm de profundidade para os pés, vãos para os joelhos de no mínimo 4 cm.
- (E) mínimo de 10 cm de altura para os pés; mínimo de 10 cm de profundidade para os pés, vãos para os joelhos de no mínimo 10 cm.
-
30. Com relação a estruturas de aço, para montagens consideradas mais complexas deve ser elaborado:
- (A) Caderno de Execução no Canteiro de obras indicando a forma de armazenamento, a identificação, as quantidades e as especificações das peças.
- (B) Estratégia de Montagem com detalhamento da sequência de montagem e os seus ciclos.
- (C) Plano detalhado de "rigging" dos içamentos críticos que leve em conta os equipamentos necessários de acordo com o peso e a quantidade das peças a serem montadas em um mesmo momento.
- (D) Memorial Descritivo Completo detalhando a descarga e a forma de estocagem das peças.
- (E) Programa Detalhado contendo a relação de requisitos de segurança, de qualidade e a exigência de atestados válidos.
-
31. Em hipotética vistoria de adequação às normas e legislação de acessibilidade para o ingresso da população a edifício existente, com pavimento único, pertencente ao Ministério Público, verificou-se a existência de
- I. Apenas uma cabine de sanitário para cada sexo, acessível a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.
- II. Três acessos ao interior da edificação, sendo que apenas um destes se apresenta livre de barreiras e obstáculos arquitetônicos à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.
- III. Apenas uma maneira para acessar horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços do edifício de modo acessível à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Está de acordo com as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida da legislação brasileira o que se afirma em
- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II, apenas.



32. Em hipotética obra de adequação às normas e legislação de acessibilidade para o ingresso da população a edifício pertencente ao Ministério Público, verifica-se a necessidade de se vencer um desnível de 1 metro de altura por rampa. Para tanto, são elencadas três possibilidades:

- I. Rampa única com 12 m de comprimento horizontal.
- II. Rampa com dois segmentos de 5 m de comprimento horizontal cada, com patamar intermediário.
- III. Rampa com dois segmentos de 6 m de comprimento horizontal cada, com patamar intermediário.

Está de acordo com a Norma Brasileira para Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

33. Considere as afirmações abaixo, relativas a sistemas de certificação de edifícios.

- I. O sistema BREEAM foi desenvolvido inicialmente para a realidade do Reino Unido, porém foi criado posteriormente um referencial internacional padrão que pode ser aplicado globalmente.
- II. O selo AQUA foi desenvolvido para ser aplicado em edificações brasileiras e possui 6 categorias para avaliar o desempenho ambiental dos empreendimentos, sendo estes Qualidade Urbana, Projeto e Conforto, Eficiência Energética, Conservação de Recursos Materiais, Gestão da Água, e Práticas Sociais.
- III. No sistema LEED, o processo de certificação se dá por meio de *check list* de todas as fases do projeto do edifício, desde o projeto básico, executivo, execução do projeto e pós-ocupação.

Está correto o que se afirma em

- (A) III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

34. O fenômeno acústico que compreende a mudança de direção que uma onda sonora sofre quando passa de um meio de propagação para outro é denominado

- (A) difração.
- (B) ressonância.
- (C) reflexão.
- (D) refração.
- (E) reverberação.

35. Com relação à eficiência energética em edificações, são indicadores de consumo energético e de intensidade energética, respectivamente,

- (A) consumo total de energia por habitante e demanda retirada em kW por ano.
- (B) consumo final de energia por habitante e potência instalada em W por m².
- (C) energia economizada em MWh por ano e demanda retirada em kW por ano.
- (D) demanda retirada em kW por ano e energia economizada em MWh por ano.
- (E) potência instalada em W por m² e consumo final de energia por habitante.

36. Venturi, Scott Brown e Izenour sustentam que a arquitetura depende, para sua percepção e criação, de experiências passadas e associações emocionais, elementos estes que podem se contradizer em relação à forma, à estrutura, e ao programa do edifício aos quais estão associados. Para demonstrar este raciocínio, descrevem dois tipos de edifícios:

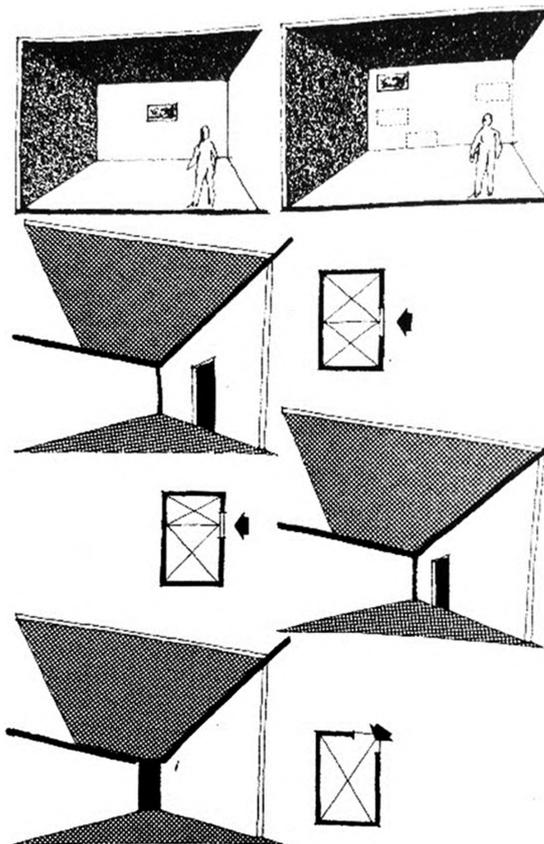
- I. aqueles que apresentam os sistemas arquitetônicos de espaço, estrutura e programa que são submersos e distorcidos por uma forma simbólica global.
- II. aqueles cujos sistemas de espaço e estrutura estão diretamente a serviço do programa, e o ornamento se aplica sobre estes com independência.

Os autores se referem a estes dois tipos de edifícios como, respectivamente,

- (A) falso ornamento e distorção.
- (B) pato e galpão decorado.
- (C) galpão decorado e falso ornamento.
- (D) distorção e idiosincrasia.
- (E) pato e idiosincrasia.



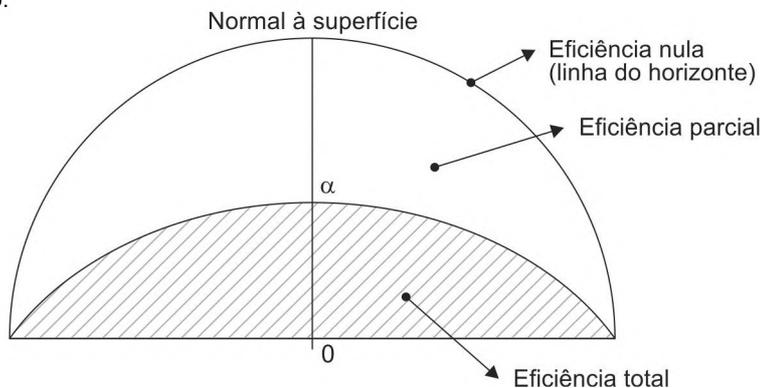
37. A ilustração abaixo demonstra possibilidades para o posicionamento de elementos como quadros e aberturas nas paredes de uma edificação.



Para Bruno Zevi, a respeito de simetria, assimetria e dissonâncias na linguagem moderna da arquitetura,

- (A) simetria é desperdício econômico, mais cinismo intelectual. Portanto, deve-se situar tais elementos em quaisquer pontos que não sejam simétricos ou centralizados.
- (B) assimetria é desperdício econômico, mais cinismo intelectual. Portanto, deve-se situar tais elementos em quaisquer pontos que não sejam simétricos ou centralizados.
- (C) simetria é desperdício econômico, mais cinismo intelectual. Portanto, deve-se situar tais elementos sempre que possível centralizados e simetricamente dispostos.
- (D) assimetria é desperdício econômico, mais cinismo intelectual. Portanto, deve-se situar tais elementos sempre que possível centralizados e simetricamente dispostos.
- (E) simetria é um conceito subjetivo e refém das preferências históricas de cada sociedade, devendo ser adotado quando aspectos culturais assim demandem.

38. Considere a figura abaixo.

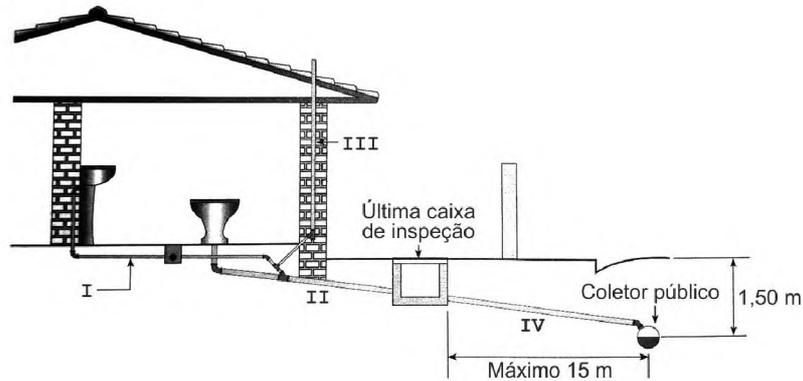


Com relação à determinação gráfica dos dispositivos de proteção solar em edificações, a figura ilustra uma máscara produzida por um dispositivo de proteção solar

- (A) vertical e infinito.
- (B) horizontal e finito.
- (C) horizontal e infinito.
- (D) vertical e finito.
- (E) semicircular.



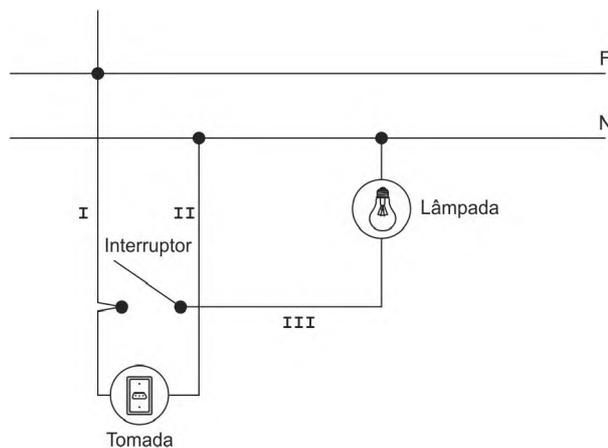
39. Considere a figura abaixo.



A figura ilustra uma instalação predial de esgoto. Os itens I, II, III e IV correspondem, respectivamente, a

- (A) esgoto secundário, esgoto primário, tubo de ventilação e coletor predial.
- (B) esgoto primário, esgoto secundário, tubo de ventilação e esgoto terciário.
- (C) esgoto terciário, esgoto secundário, tubo de queda e esgoto primário.
- (D) esgoto secundário, esgoto primário, tubo de ventilação e tubo de queda.
- (E) coletor residencial, esgoto secundário, tubo de queda e coletor privado.

40. Considere a figura abaixo.



A figura demonstra esquema de ligação para interruptor com tomada. As indicações I, II e III correspondem, respectivamente, a condutor

- (A) ligação fase, retorno e ligação fase.
- (B) primário, secundário e retorno.
- (C) primário, retorno e secundário.
- (D) ligação fase, ligação neutro e retorno.
- (E) primário, ligação neutro e retorno.

41. No programa AutoCAD

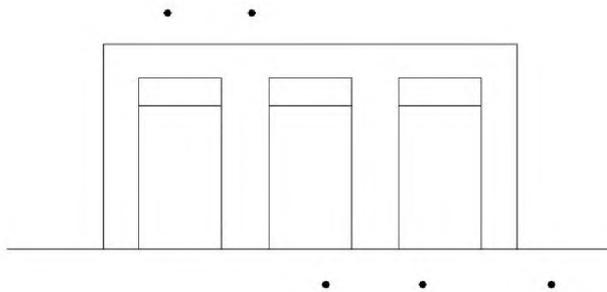
- (A) Orbit, Pan e Wipeout são comandos de visualização.
- (B) Extend, Break e Field são comandos de modificação.
- (C) Block, Spelling e Layer são comandos de inserção.
- (D) Chamfer, Units e Thickness são comandos de formatação.
- (E) Helix, Hatch e Donut são comandos de desenho.

42. A respeito da significativa produção arquitetônica das últimas duas décadas, o arquiteto e crítico Josep Maria Montaner identifica que a importância outorgada aos sentidos, à percepção e à experiência humana associa-se a uma visível aproximação da arquitetura à corrente filosófica da fenomenologia, e que se reflete sobretudo nas obras de

- (A) Steven Holl e Peter Zumthor.
- (B) Rafael Moneo e Lacaton & Vassal.
- (C) BIG e Giancarlo Mazzanti.
- (D) Zaha Hadid e Frank Gehry.
- (E) Álvaro Siza e MRDV.



43. Considere o desenho de fachada abaixo, construído com o comando LINE do AutoCAD



Utilizando como limites de início e fim os cinco pontos apresentados acima, é possível gerar seleções específicas através do comando STRETCH do AutoCAD, sendo que apenas uma permite o desenho de uma proposta de alteração:

- (A) da largura das três portas, sem alterar a largura total da fachada.
- (B) simultânea da largura de duas portas e a largura total da fachada.
- (C) de apenas uma porta, alterando simultaneamente a largura total da fachada.
- (D) simultânea da largura de duas portas, sem alterar a largura total da fachada.
- (E) da largura de apenas uma porta, sem alterar a largura total da fachada.

44. Na construção civil, o composto líquido aplicado aos painéis internos das formas para evitar a aderência com o concreto e facilitar a desforma é conhecido como

- (A) solvente.
- (B) mástique.
- (C) chapuz.
- (D) desmoldante.
- (E) diluente.

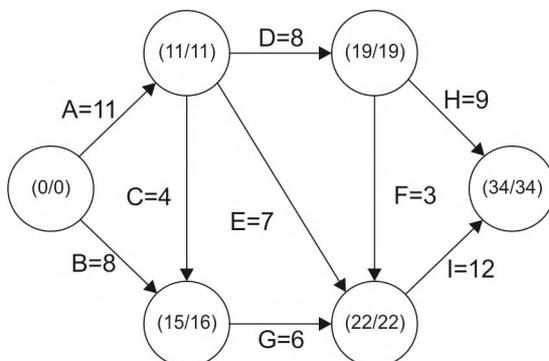
45. O componente de instalação hidráulica necessário para bloqueio do fluxo de água em caso de manutenção é chamado de registro de

- (A) aríete.
- (B) pressão.
- (C) gaveta.
- (D) cruzeta.
- (E) filtro.

46. Ligações entre linha e perna, perna e pendural, e pendural e linha, são exemplos de tipos de união entre peças componentes de uma tesoura de telhado também conhecidas como

- (A) galgas.
- (B) sambladuras.
- (C) meias-luas.
- (D) talas.
- (E) tabeiras.

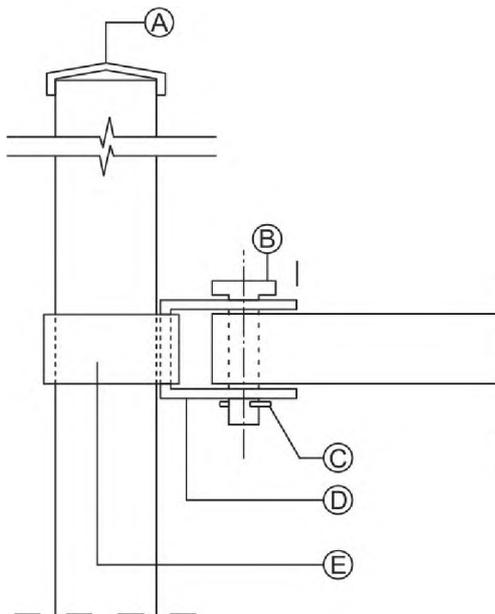
47. Considere o projeto de obra representado pela rede de seis eventos cujas durações estão expressas no desenho abaixo.



Para este caso, o caminho crítico é composto pelas atividades

- (A) A → C → G → I
- (B) A → D → F → I
- (C) A → B → G → I
- (D) A → D → H
- (E) A → E → I

48. Considere o detalhe de um portão de ferro perfilado, em vista, conforme desenho abaixo.



Correspondem à braçadeira e à cavilha, respectivamente, as indicações

- (A) C e D.
- (B) A e B.
- (C) D e A.
- (D) E e C.
- (E) B e E.

49. De acordo com a lei nº 13.425/2017, que estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público,

- (A) os Municípios que não contarem com unidade do Corpo de Bombeiros Militar instalada poderão criar e manter serviços de prevenção e combate a incêndio e atendimento a emergências, mediante convênio com a respectiva corporação militar estadual.
- (B) apenas no nível superior de ensino – em cursos de graduação em Engenharia e Arquitetura, em funcionamento no País, em universidades e organizações de ensino públicas e privadas, – torna-se obrigatória a inclusão de conteúdo relativo à prevenção e ao combate a incêndio e a desastres nas disciplinas ministradas.
- (C) o poder público estadual e o Corpo de Bombeiros Militar realizarão fiscalizações e vistorias periódicas nos estabelecimentos comerciais e de serviços, e nos edifícios residenciais multifamiliares, tendo em vista o controle e a observância das determinações decorrentes dos processos de licenciamento ou de autorização sob suas responsabilidades.
- (D) os Estados, os Municípios e o Distrito Federal deverão considerar medidas semelhantes para cada tipo de estabelecimento, edificação ou área de reunião de público, voltadas a assegurar a prevenção e combate a incêndio e a desastres e a segurança da população em geral.
- (E) o planejamento urbano a cargo dos Municípios deverá observar normas especiais de prevenção e combate a incêndio e a desastres para locais de pequena, média e grande concentração e circulação de pessoas, editadas pelo poder público estadual, respeitada a legislação federal pertinente ao tema.

50. Em passagem pelo Brasil nos anos 1990, o arquiteto inglês Piers Gough, ao citar uma das características que identifica nas obras que alcançam valoração superior, evidenciou a presença, nas mesmas, de um conceito central que organiza o todo e sua relação com o entorno, indo além de uma resposta mecânica aos aspectos técnicos e funcionais do problema. Junto a isso, destacou ainda a consistência com que tal conceito é desenvolvido e levado às últimas consequências por determinados arquitetos, como é o caso de Lina Bo Bardi. Tal conceito, segundo Gough, associa-se diretamente à

- (A) “transarquitetura” de Marcos Novak.
- (B) “teoria dos signos” de Rafael Moneo.
- (C) “desconstrução” de Peter Eisenman.
- (D) “sustentabilidade humanista” de SANAA.
- (E) “ideia forte” de Louis Kahn.



PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado. Capítulo 10: 10.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a. fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b. não atender aos critérios dispostos nos quesitos 10.3.1 – **Conteúdo**, 10.3.2 – **Estrutura** e 10.3.3 – **Expressão**. c. apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d. for assinada fora do local apropriado; e. apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f. for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; g. estiver em branco; h. apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; i. não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.6 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.7 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

Toda cultura incorpora um ideal de felicidade: a vida das nações, não menos que a dos indivíduos, é vivida, em larga medida, na imaginação.

Além da dimensão pragmática, uma discussão das perspectivas da cultura no século XXI deve essencialmente perguntar: qual é a constelação de valores que ilumina nosso sonho coletivo? Existe uma utopia ou forma de vida ideal que energiza a alma de um povo na atualidade?

(Adaptado de: Eduardo Giannetti. **O elogio do vira-lata**. São Paulo: Cia. das Letras, 2018, ed. digital)

Com base nas ideias expostas acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo. Justifique seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	